

19º SALÃO FNLIJ DO LIVRO

de 21 a 28 de junho



A resistência que marcou o 18º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens em 2016 esse ano se transformou na perseverança em manter o único evento literário voltado somente para o livro infantil e juvenil, que acontece ininterruptamente no Rio de Janeiro desde 1999. Mesmo sem os patrocínios da Petrobras, da Secretaria de Cultura e outros que possibilitavam realização do evento, o 19º Salão FNLIJ vai acontecer de 21 a 28 de junho no Centro de Convenções SulAmérica, na Cidade Nova. Para isso, foram necessários alguns ajustes, como a redução do período, que passou de 12 para 8 dias, e na sua localização, que antes era no Pavilhão de 5.000 m² e agora será no Salão Nobre de 1.000 m².

Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro

Graças à parceria com a Secretaria Municipal de Educação, que se mantém desde a primeira edição, foi confirmada a verba para os professores das escolas da rede municipal efetuarem a compra de livros no Salão, garantindo a 19ª edição do evento. Com o apoio do novo secretário de Educação, César Benjamim e de Jurema Holperin, subsecretária de Ensino, além do departamento de Mídia e Educação, por meio de sua gerente Simone Monteiro de Araújo, 1550 escolas municipais receberão verbas para a compra de livros.



PÁGINA 3
FNLIJ comemora 49
anos – 23 de maio

PÁGINA 4
Feira de
Bolonha 2017
FNLIJ - MRE - CBL

PÁGINA 8
FNLIJ no Salto
para o Futuro da
TV Escola

Editoras participantes do Salão

A presença de 31 editoras também tornou possível a execução do evento. Com a diminuição do espaço, que vai acontecer no Salão Nobre do Centro de Convenções SulAmérica, o número de estandes diminuiu, mas a presença das editoras já foi garantida no sorteio realizado em 19 de abril. São elas:

Ática; Brinque-Book; Cereja/Autêntica; Ciranda Cultural; Companhia das Letras; DCL; Ed i ouro; Editora do Brasil; FTD; Girasso l ; Global; Globo; Intrínseca; Melhoramentos; Moderna/Salamandra; Nova Fr o nteira; Paulinas; Paulus; Positivo; Pulo do Gato; Record; Rocco; Rovelle; Saraiva; Scipione; Scoppio; Sesi-sp; Sex t ante; Vergara & Riba; WMF Martins Fontes; Zit

Bibliotecas e espaços FNLIJ

As Biblioteca FNLIJ Criança, Biblioteca FNLIJ Bebê, o Espaço do Ilustrador e o Espaço FNLIJ de Leitura estão mantidas no 19º Salão FNLIJ, e contarão com uma

programação de encontros e bate-papos com autores, lançamentos de livros e performances de ilustradores.

Pela importância da biblioteca como espaço fundamental para que a cultura escrita seja valorizada na formação de cidadãos conscientes, em todas as edições do Salão FNLIJ a Fundação prioriza o espaço, levando crianças e jovens ao encontro de livros especialmente selecionados para eles e assim difundir para o público o uso da biblioteca dentro e fora da escola.

Seminários e Encontros Paralelos

O tradicional Seminário FNLIJ Bartolomeu Campos de Queirós, que antes tinha três dias de duração, agora acontecerá em dois dias, oferecendo um espaço de discussão e reflexão sobre Literatura Infantil e Juvenil.

Também foi possível manter os Encontros Paralelos FNLIJ, atividade liberada a todos os interessados no livro e na leitura de LIJ, bastando pagar a entrada do Salão.

O presente da leitura

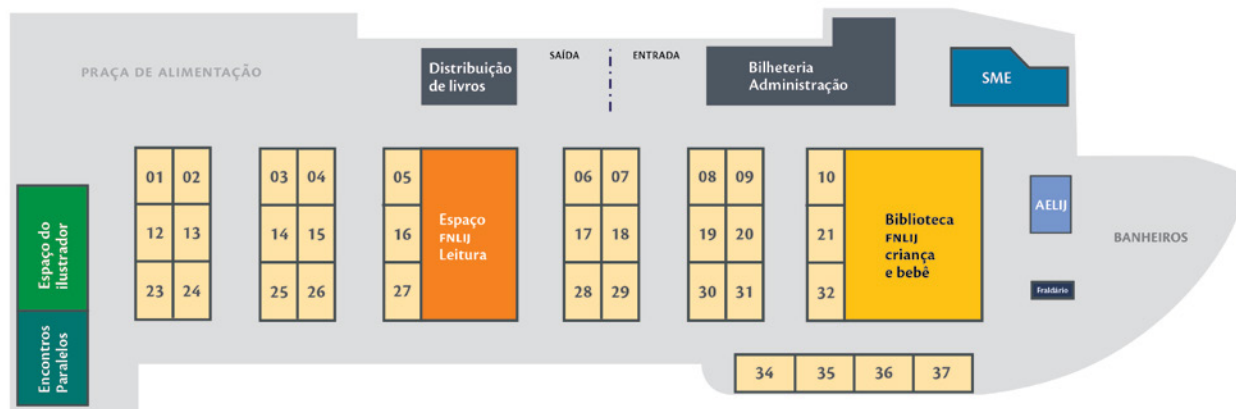
A FNLIJ também manteve a tradição de presentear com um livro na saída cada criança que visita o Salão. Desde a terceira edição do evento são distribuídos títulos que abrangem todas as faixas etárias.

Perseverar

Em um ano de dificuldades econômicas no país, que já se anunciavam em 2016, a expectativa da FNLIJ é de esperança e determinação em superar a crise para que o encontro entre crianças, autores, livros e leitura aconteça e alcance a sua 20ª edição em 2018.

Conheça o novo site do Salão, que em breve vai divulgar a programação completa:

salaofnlj.wordpress.com



Novo espaço do 19º Salão FNLIJ do Livro

Em virtude da ausência de patrocínios, o espaço do 19º Salão FNLIJ diminuiu consideravelmente, passando do pavilhão de 5.000 m² para o Salão Nobre de 1.000 m².

O tamanho dos estandes também sofreu alteração. Eles agora terão 6 m², a metade do tamanho original.

Nos primeiros Salões, que aconteceram a partir de 1999 no Galpão das Artes, do Museu de Arte Moderna (onde hoje está a casa de shows Vivo Rio), o espaço também

era pequeno e o Salão FNLIJ se consolidou como único evento voltado para o livro infantil no Rio de Janeiro.

Assim, a FNLIJ considera que as adequações não vão comprometer a realização do Salão FNLIJ, que terá uma programação de qualidade para reunir crianças e jovens em torno do livro e dos autores de Literatura Infantil e Juvenil.

FNLIJ COMEMORA 49 ANOS – 23 DE MAIO

As vésperas de completar quase cinco décadas de trabalho voltado para a divulgação da literatura de qualidade para crianças e jovens, a FNLIJ recupera uma parte da sua história antes de se tornar a seção nacional do International Board on Books for Young People em 23 de maio de 1968.

Partindo de uma informação vinda do IBBY, constante nos dados de contatos de todas as seções nacionais, que apontava o surgimento da seção brasileira em 1964, a FNLIJ perguntou à instituição o motivo dessa data. Em resposta, o IBBY enviou a cópia de um documento que veio, na época, do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais – CBPE, que fazia parte do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Inep), órgão ligado ao então Ministério da Educação e Cultura (MEC). Por meio desse documento, o IBBY considerava que em 1964 se iniciava a relação com o Brasil.

Para recuperar esse histórico, o Notícias FNLIJ consultou os arquivos de correspondência da Fundação e conversou com Maria Luiza Barbosa de Oliveira, técnica de assuntos educacionais do MEC aposentada e uma das fundadoras da FNLIJ, que já havia sido entrevistada no aniversário de 47 anos da Fundação para o Notícias FNLIJ 5 de 2015, quando ressaltou a importância do CBPE para a criação da instituição. Tudo começou com uma carta enviada para o CBPE da Sra. Carmen Bravo-Villasante, presidente da seção IBBY espanhola, solicitando o envio de livros de literatura infantil brasileira para uma exposição que ia acontecer no 9º congresso do IBBY em Madri, no mês de outubro 1964, com o objetivo de expandir os horizontes do IBBY para a América Latina. A carta também convidava o Dr. Péricles Madureira do Pinho, diretor do Centro, a estabelecer uma seção nacional.

Um dos objetivos do CBPE era atender pedidos ligados à educação e, assim, o Dr. Péricles aceita o convite e pede maiores informações de como proceder. Em resposta, Sra. Carmen o encaminha para o Dr. Richard Bamberger, então presidente do IBBY. Na carta ao Dr. Bamberger, Dr. Péricles o informa sua decisão: *É com grande prazer que eu participo do estabelecimento de uma comissão nacional brasileira para o livro juvenil, a qual eu serei responsável, de acordo*

com o convite da Sra. Villasante. Em resposta, datada de 25 de março de 1964, o presidente do IBBY demonstra alegria pelo Brasil se unir ao IBBY. *Nós achamos que é maravilhoso que o Brasil deseje participar de nossos esforços e o recebemos com prazer em nossa associação.*

A partir dessa data, ficou firmado para o IBBY o vínculo com o Brasil, graças à resolução do Dr. Péricles em aceitar o convite da seção IBBY da Espanha e organizar a remessa de livros para o congresso em Madri.

Em seguida, Sra. Carmen enviou convite oficial para participar do 9º Congresso do IBBY e a passagem para Madri. Dr. Péricles designou Maria Luiza Barbosa de Oliveira a representante brasileira no congresso, onde conheceu em detalhes o trabalho do IBBY. Porém, após terminar o congresso, ela ainda ficou na Europa estudando na Universidade Católica de Louvain, na Bélgica, só retornando ao Brasil em 1967.

Na sua volta, Maria Luiza conversou com o Dr. Péricles sobre qual seria melhor procedimento com relação a seção brasileira do IBBY. Ele aconselhou que se constituísse uma entidade de direito privado, reunindo todos aqueles que se interessavam por literatura infantil para fazer parte do projeto.

Este foi o início da criação da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, que reuniu, entre outros, Laura Sandroni, formada em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas e amiga dos tempos de bandeirantismo de Maria Luiza, e Ruth Vilella Alves de Souza, bibliotecária com especialização em literatura infantil feita nos Estados Unidos, já pioneira no Brasil por seu trabalho junto à Cecília Meireles na criação da primeira biblioteca infantil do Rio de Janeiro. A FNLIJ funcionou em uma sala do CBPE até 1979, quando se transferiu para o Edifício Gustavo Capanema, e seus estatutos foram criados sob orientação por Dr. Guido Ivan de Carvalho, do departamento jurídico do MEC.

Aos 49 anos de sua formação, já olhando para 2018 quando completa 50 anos, a FNLIJ homenageia Dr. Péricles Madureira de Pinho, por seu papel como lançador da semente que tornou em 1968 a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil a seção nacional do IBBY no Brasil.



Laura Sandroni e Maria Luiza Barbosa de Oliveira, fundadoras da FNLIJ



Casa da rua Voluntários da Pátria, antiga sede do CBPE (e da FNLIJ - 1968/1978) e seu diretor, Dr. Péricles Madureira de Pinho





Vagn Plenge, editor da Dinamarca, Ana Maria Machado, Antonio Patriota e Elizabeth Serra



Ilustradores aguardam para conversar com Roger

Feira de Bolonha 2017

Em sua 43ª participação na Feira de Bolonha, a FNLIJ teve seu estande movimentado por um grande número de visitantes, entre autores de LIJ, autoridades e editores. Durante o evento que aconteceu de 3 a 6 de abril, na Itália, o estande da Fundação este ano teve novidades. Roger Mello conversou com jovens ilustradores para analisar seus trabalhos, atividade realizada, pela primeira vez, por um ilustrador sul americano. Estiveram presentes no estande o embaixador na Itália Antonio Patriota e a deputada federal Pollyana Gama, representando o Ministério da Cultura. A FNLIJ, atendendo um pedido da Câmara Brasileira do Livro, também recebeu em seu estande encontros com editores estrangeiros.

A FNLIJ teve sua participação na Feira de Bolonha de 2017 mais uma vez garantida graças ao apoio do Ministério das Relações Exteriores, por intermédio da Embaixada do Brasil em Roma, que proporcionou a compra do estande. Com o objetivo de apoiar a Fundação, as editoras Global, Editora do Brasil, FTD, Moderna/Salamandra, FSM e Sesi-SP estiveram presentes no espaço, valorizando ainda mais o trabalho feito pela FNLIJ de divulgação da LIJ brasileira no exterior. A FNLIJ também contou com o apoio da Câmara Brasileira de Livros - CBL na remessa dos livros para Bolonha.

Além dos 120 livros selecionados para o Catálogo produzido pela FNLIJ especialmente para a Feira, impresso com apoio da editora FTD, o estande apresentou

painéis das autoras indicadas para o prêmio Hans Christian Andersen de 2018, a escritora Marina Colasanti e a ilustradora Ciza Fittipaldi; da nova edição de *O Saci*, de Monteiro Lobato, divulgando sempre o pai da LIJ brasileira; dos títulos brasileiros selecionados para o catálogo White Ravens e das obras vencedoras do Prêmio FNLIJ 2016. O catálogo da Feira de Bolonha está disponível para download no site www.fnlij.org.br.

Roger Mello conversa com jovens ilustradores

Uma outra conquista importante da LIJ brasileira foi alcançada na Feira de Bolonha deste ano: a presença de Roger Mello no estande da FNLIJ recebendo jovens ilustradores de todo o mundo para comentar os trabalhos levados por eles. Elizabeth Serra, que representa a FNLIJ na Feira desde 1990, presenciou ao longo dos anos renomados ilustradores europeus em estandes de grandes editoras atendendo novos profissionais e sonhou que um dia um ilustrador brasileiro pudesse realizar essa atividade. Graças ao reconhecimento internacional do Prêmio HCA do IBBY para Roger, cuja indicação é feita pela FNLIJ, o sonho se concretizou e foi um verdadeiro sucesso! Por duas horas e meia, Roger atendeu a inúmeros artistas que levaram seus portfólios para ouvirem a opinião dele sobre seus trabalhos, conversando descontraidamente com todos.

Roger também teve outros compromissos durante o evento, como sua

participação na mesa do Concurso de Nami, no Café dos Ilustradores. Jurado do concurso, Roger falou sobre o processo de seleção e apresentação dos vencedores selecionados em 2017. A mesa também contou com Junko Yokota, Presidente do Júri; Anastasia Arkhipova, membro do Júri; Małgorzata Gurowska, vencedor do Grande Prêmio de 2017 e Fred Minn, Diretor.

Roger também conheceu a edição do livro *Magma Boy*, publicado pela Nami Island. O título, que é uma criação conjunta do artista coreano Mr Kang Woo-hyon e Roger, editado por Junko Yokota, foi lançado na Coreia do Sul em maio.

Presenças no estande da FNLIJ

A visita de autoridades brasileiras no primeiro dia do evento foi uma demonstração da importância da Feira para o governo brasileiro. O embaixador Antonio Patriota, acompanhado pela ministra-conselheira Fátima Ishitani e pelo secretário Alexandre Gonçalves, vindos de Roma para prestigiar a presença brasileira, foi destaque no primeiro dia do evento.

Pela terceira vez, um embaixador visitou a Feira – o primeiro foi Rubens Ricupero em 1995, quando o Brasil foi o país homenageado da Feira e o segundo Adhemar Bahadrian, em 2007.

O embaixador percorreu o estande, comprovando seu interesse pela literatura infantil e ressaltando a importância da leitura de Monteiro Lobato em sua formação. A secretária geral da FNLIJ, Elizabeth Serra, conversou com Antonio Patriota sobre a possibilidade de retornar com uma atividade já realizada pela Fundação nos

anos de 1995 e 2000, quando os autores de LIJ que participaram da Feira iam para a embaixada brasileira em Roma participar de uma programação de debates e exposição de livros. O embaixador gostou muito da ideia e passou ao secretário Alexandre Gonçalves a possibilidade de traçar um plano para a concretização do projeto.

Representando o Ministro da Cultura, também esteve presente a deputada federal Pollyana Gama, de Taubaté, SP, cidade de Monteiro Lobato. Entre diversos contatos no estande da FNLIJ e da CBL, ela conheceu o trabalho internacional realizado pela FNLIJ em prol da divulgação do livro, da leitura e da Literatura Infantil e Juvenil brasileira, como seção nacional do International Board on Books for Young People – IBBY, estando presente todos os dias do evento. Pollyana, como professora e leitora de Ana Maria Machado, teve o privilégio de poder acompanhar a escritora em visita a uma escola de Bolonha, o que a deixou muito emocionada.

Estiveram presentes no estande da FNLIJ durante todo o evento os autores Ana Maria Machado, Ciça Fittipaldi e André Neves, além de Volnei Canônica, diretor do Centro de Leitura Quindim.

Com a abertura da Feira de Bolonha para o público em geral, a FNLIJ recebeu também a visita de brasileiros interessados na promoção de leitura de LIJ, como Emília Nunez, vinda da Bahia, responsável pelo blog Mãe que lê, que conheceu de perto o trabalho da Fundação e a produção internacional de livros para crianças.

O estande da FNLIJ, localizado ao lado do espaço da Catalunha, recebeu um grande fluxo de visitantes, que esgotaram o estoque do Catálogo FNLIJ's Selection. Os

visitantes receberam a atenção das receptionistas Gaia Ceresi, estudante italiana de artes e Ana Clara da Hora, filha da bibliotecária Rosa Maria Ferreira Lima, votante e colaboradora da Fundação, que também participou da feira.

Encontro com editores internacionais

O estande da FNLIJ acolheu também, pela primeira vez, dois encontros organizados pela CBL em dois dias. O primeiro dia reuniu editores brasileiros do Brazilian Publishers com os editores latino-americanos e o segundo com os editores árabes juntamente com a organização da Emirates Publishers Association - EPA e apoio da Sharjah's Knowledge Without Borders, dos Emirados Árabes Unidos e do Líbano. O evento foi uma preparação para a Bienal Internacional do Livro de São Paulo 2018, que terá o Sharjah como país homenageado. A Câmara Brasileira do Livro também participou da Feira de Bolonha por meio do seu projeto Brazilian Publishers, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). O estande do Brazilian Publishers contou com a presença das editoras Autêntica, Bom Jesus, Callis, Companhia das Letras, Cortez, Cria, Editora do Brasil, Escala, FTD, Girassol, IMEPH, Melhoramentos, Sesi/Senai e Todolivro.

Doação de livros

Como em todos os anos, o acervo de livros selecionados pela FNLIJ foi doado para a Biblioteca Juvenil Internacional de Munique. A embaixada do Brasil em Roma, que recebe os livros das editoras expostos no estande, indicou este ano para a doação

a Rede de Iniciativas de POLH (Português como língua de herança) na Itália, representada na Feira por Leila Santos, idealizadora do Projeto Pirulito. A rede integra projetos de difusão e promoção da língua portuguesa por meio da leitura e de eventos culturais para famílias brasileiras na Itália. Os projetos contemplados foram: Casa do Brasil em Florença, Projeto Quintal – Espaço Lúdico Brasileiro, Língua e Cultura Brasileira em Cremona, Ciranda Brasileira na Calabria, Projeto Bambalalão - Português como Língua de Herança, Projeto Pede Moleque, Casa dos Brasileirinhos de Rovigo/Italia e Projeto Pirulito - Português para Crianças.

54ª Feira de Bolonha

A cada ano, a Feira de Bolonha recebe mais profissionais interessados no mercado internacional de livros infantis e nesta edição a programação ofereceu em torno de 400 eventos, dentre lançamentos de livros, encontros com autores e exposições. Segundo os organizadores, a 54ª edição da Feira de Bolonha recebeu quase 27 mil visitantes, que tiveram à disposição estandes de 1300 expositores de 75 países.

Convidados de honra – Catalunha e Ilhas Baleares

Em homenagem a cultura catalã, os convidados de honra do evento foram a Catalunha e Ilhas Baleares, comunidades autônomas da Espanha com longa tradição em editoras especializadas na literatura infantil.

O tema *Sharing a Future: Books in Catalan* (Compartilhando um Futuro: Livros em catalão) esteve presente em uma programação com mais de quarenta atividades, levando cerca de sessenta participantes na feira e na cidade. O Instituto Ramon Llull, um consórcio formado pelos governos da Catalunha e das Ilhas Baleares e pela Câmara Municipal de Barcelona para promover a língua e a cultura catalã a nível internacional, foi responsável pela presença das regiões.

Os convidados apresentaram duas exposições:

SHARING A FUTURE (Compartilhando o futuro) – formada por trabalhos de



Encontro de editores brasileiros e dos Emirados Árabes Unidos

42 jovens ilustradores da Catalunha, Valência e Ilhas Baleares. O projeto da exposição partiu de uma ideia original: cada ilustração estava disposta em uma rede e para apreciar a imagem, o visitante deitava na rede. Porém, o objetivo inicial da exposição foi prejudicado, porque as pessoas ficavam nas redes para descansar e checar mensagens no celular.

ONCE UPON A TIME (Era uma vez) – a segunda exposição foi dedicada aos ilustradores pioneiros da cultura catalã, com imagens apresentadas da maneira tradicional em telas, com textos e informações dos artistas.

Exposições da Feira

Além da Exposição dos Ilustradores, a feira contou com as mostras individuais de Rotraut Susanne Berner, alemã vencedora do prêmio Hans Christian Andersen de 2016 e Juan Palomino, artista mexicano que venceu o 8º Prêmio Internacional de Ilustração Feira de Bolonha – Fundação SM de 2016. A mostra *Pop-up show: the magic inside books* (Pop-up show: a magia dentro dos livros) destacou os livros tridimensionais, percorrendo sua história ao longo do tempo desde as primeiras obras publicadas em 1800 até os livros criados na década de 1970.

Exposição dos Ilustradores

Nesta edição, a Exposição dos Ilustradores veio em novo formato, exibindo as ilustrações em mesas, que foi apresentado pela primeira vez em 2014 pelo Brasil, em sua exposição como país homenageado da feira. A FNLIJ, responsável pela coordenação da presença brasileira, apresentou o mesmo formato para expor os trabalhos dos nossos ilustradores, com projeto expográfico da empresa Arco Produções, de Heloisa Alves e consultoria artística de Fernando Vilela, Graça Lima, Mariana Massarani, Odilon Moraes e Roger Mello.

O júri internacional da Exposição dos Ilustradores examinou quase 17 mil trabalhos de 3.368 ilustradores vindos de 60 países. Dentre os 75 ilustradores selecionados de 26 países, estavam as artistas brasileiras Talita Nozomi e Bruna Ximenes. Talita, que mora na Europa, ilustrou os livros *A calorosa aventura* (JBC), *A floresta*

iris (Mov Palavras), *Do mundo ao fundo* (JBC), *Rimas fáceis* (Gaivota) e *Os olhos do leão* (LCTE). Bruna Ximenes, estudante da Accademia di Belle Arti di Bologna, já assinou as imagens dos livros *Vitor e o Invisível* (Sesi) e *O menino e o cipó* (Espiral).

A capa do catálogo da Exposição dos Ilustradores desse ano, o Annual, publicação bilingue em italiano e inglês, foi criada pela ilustradora Rotraut Susanne Berner, como vencedora do HCA 2016. O catálogo, que só está disponível na versão impressa, é uma importante fonte de dados para o mercado editorial da LIJ e é comprado pelos principais editores e livrarias especializadas internacionais.

Outra novidade da exposição foi sua apresentação após a Feira ao público em geral, de 9 de Abril a 7 de Maio, na Sala Esposizioni do Museu Arqueológico de Bolonha

Prêmios

BOP – Bologna Prize for the Best Children’s Publisher of the Year (BOP) – O Prêmio Bolonha do Melhor Editor de Crianças do Ano

A premiação é concedida aos editores de cada um dos seis continentes presentes na feira e o anúncio dos vencedores é realizado durante o evento. O vencedor na América do Sul foi a Babel Libros, da Colômbia, editora fundada em 2005 que publica autores e ilustradores colombianos e latino-americanos. Maria Osório, sua diretora, é parceira da Fundação e participou de várias edições do Salão FNLIJ do Livro no Rio de Janeiro. A FNLIJ considera que o prêmio foi merecido, por conhecer de perto a qualidade das publicações da Babel, comprometida em apresentar textos e ilustrações de alto nível. A escritora Yolanda Reys homenageou a editora colombiana com um texto disponível no site da Revista Arcadia (revistaarcadia.com). A Babel Livros já havia ganhado o Prêmio Bologna Ragazzi 2017 na categoria New Horizons por *La Mujer de la Guarda* de Sara Bertrand e Alejandro Acosta. A capa da obra foi divulgada no *Notícias FNLIJ 3*. Os vencedores dos demais continentes foram: África – Ganndal, da República da

Guiné; América do Norte - Kids Can Press, do Canadá; Ásia - Borim Press, da Coreia do Sul; Europa - Orecchio Acerbo Editore, da Itália e Oceania - Berbay Publishing, Austrália.

BolognaRagazzi Award (Prêmio Bologna Ragazzi)

Anunciados antes do evento, os vencedores do BolognaRagazzi Award (Prêmio Bologna Ragazzi), voltado para os editores participantes da feira, estão listados no *Notícias FNLIJ 3*. A cerimônia de premiação aconteceu na biblioteca dell’Archiginasio di Bologna, no dia 3 de abril.

BolognaRagazzi Award for children’s books on art – nova categoria

Para esta edição, uma nova categoria especial foi criada, dedicada aos livros de arte. O BolognaRagazzi Award for children’s books on art convidou todos os expositores a apresentar trabalhos publicados nos últimos dez anos sobre a descoberta de Arte, História da Arte e Arte hoje. O projeto teve curadoria da Cooperativa Culturale Giannino Stoppiani, tradicional livraria de LIJ de Bolonha. O vencedor foi Cloth Lullaby – *The woven life of Louise Bourgeois*, de Amy Novesky, ilustrado por Isabelle Arsenault (editora Abrams, Nova Iorque, EUA). As menções especiais foram para os títulos *Le Lutin des Arts*, de Chiara Carrer (Éditions La Joie de Lire, Genebra, Suíça); *Jak se dělá galerie*, de Ondřej Chrobák, Rotislav Koryčánek, Martin Vaněk, ilustrações de David Böhm, Jiří Franta (Moravská Galerie, Brno, República Checa); *The Gift*, de Page Tsou (Taipei Fine Arts Museum, Taipé, Taiwan) e *Książka Do Zrobienia*, de Aleksandra Cieślak (Wydawnictwo Dwie Siostry, Varsóvia, Polônia).

O BolognaRagazzi Digital Award, láurea que contempla a produção digital de LIJ, teve como vencedores nessa edição *Oh!* (Anouck Boisrobert & Louis Rigaud, França); *Toontastic 3D* (Google, EUA).

ARS in Fabula - Grant Award

Os institutos de ensino superior Fabbricadelle Favole e Accademia di Belle Arti di Macerata, de fortes laços com a LIJ, se uniram à Feira de Bolonha para criar a ARS in Fabula – Grant Award,



Exposição dos ilustradores: pela primeira vez as ilustrações são expostas em mesas

premiação que oferece um curso de pós-graduação em ilustração. Além de manter e treinar novos talentos, o subsídio também atende às necessidades dos editores na busca por novos ilustradores. O prêmio é voltado para artistas com menos de 30 anos, inéditos, que já foram selecionados para a Exposição de Ilustradores. O júri é composto pelos palestrantes de Mestrado reunidos em Bolonha durante o evento. A vencedora de 2017 foi Cecilia Ferri, da Itália.

Prêmio Internacional de Ilustração Feira de Bolonha – Fundação SM 2017

A premiação em parceria com a Feira de Bolonha e a Fundação SM é para artistas com menos de 35 anos que já participaram da *Exposição de Ilustradores* e oferece ao vencedor um cheque de 30 mil dólares para trabalhar em um livro de imagem a ser publicado e lançado no mercado mundial pela editora espanhola SM. O vencedor foi ilustrador espanhol Manuel Marsol, que também terá suas ilustrações originais do livro apresentadas na próxima edição da Feira de Bolonha em uma exposição individual.

The Strega Ragazze e Ragazzi Award

Os vencedores da segunda edição da categoria infantil o Strega, tradicional prêmio italiano, foram os autores David Cirici por *Muschio* (editora IL Castoro) para categoria +6 e Luigi Garlando, por *L'estate che conobbi il Che* (editora Rizzoli) para a categoria +11.

Alma

O vencedor do Astrid Lindgren Memorial Award de 2017 foi o ilustrador alemão Wolf Erlbruch. Com mais de 60 livros publicados, dez escritos por ele, Erlbruch tem entre os títulos lançados no Brasil *O pato, a morte e a tulipa* (Cosac Naify), *A criação*, de Bart Moeyaert (Cosac Naify) e *O rei e o mar*, de Heinz Janisch (Cia das Letrinhas), que receberam o selo Altamente Recomendável da FNLIJ. Segundo o júri, Wolf Erlbruch torna as questões existenciais acessíveis e gerenciáveis para leitores de todas as idades. Com humor e carinho profundamente enraizados em ideais humanistas, seu trabalho apresenta o universo em nossa escala.

A premiação anual do governo sueco em homenagem à escritora sueca Astrid Lindgren tem como prêmio o valor de 570 mil euros e seus candidatos são escritores, ilustradores e projetos de promoção da leitura. Este ano, o brasileiro Roger Mello esteve entre os 226 candidatos de 60 países. O resultado foi transmitido na Feira ao vivo da Biblioteca Nacional em Estocolmo no dia 4 de abril.

Cidade de Bolonha

Um cenário à parte do maior evento internacional do livro infantil, a cidade de Bolonha se mobilizou entre os dias 1º e 9 de abril, dedicando seus principais espaços culturais e acadêmicos ao universo da literatura para crianças e jovens. Com o tema BOOM! *Crescere nei libri* (BOOM! *Crescendo nos livros*), a programação



Annual 2017: catálogo de ilustrações

contou com exposições, encontros com autores, oficinas, leituras, performances e exibições de filmes apresentados por instituições públicas e privadas no campo da literatura, ilustração e publicação de livros infantis e juvenis.

Feira de Bolonha 2018

A 55ª edição da Feira do Livro de Crianças de Bolonha de 2018 vai acontecer de 26 a 29 de março e terá a China como país convidado.

Novidade para 2018

Feira de Bolonha em Nova York

A organização da Feira de Bolonha anunciou um novo evento dedicado à comercialização de direitos de publicação a nível internacional que vai acontecer em Nova York, de 30 de maio a 1º de junho de 2018, oferecendo uma oportunidade para os editores e agentes americanos se reunirem com seus colegas de todo o mundo ao lado de livreiros e bibliotecários. Entre os parceiros estratégicos está a PW Publishers Weekly, uma plataforma internacional para informações relativas ao mercado editorial que permitirá a criação de um evento com um alcance global, além do co-patrocinador da iniciativa global Kids Connect (NYC), Combined Book Exhibit e PubMatch, plataforma on-line para o comércio de direitos autorais.



Murilo Ribeiro e Bárbara Pereira entrevistaram Marina Colasanti e Elizabeth Serra

FNLIJ no Salto para o Futuro da TV Escola

O programa Salto para o Futuro, da TV Escola, trouxe para seu episódio do dia 19 de abril o debate sobre a qualidade da produção brasileira de livros infantis, tendo como convidadas a escritora Marina Colasanti e a secretária geral da FNLIJ Elizabeth Serra.

Os apresentadores Bárbara Pereira e Murilo Ribeiro destacaram as comemorações da literatura infantil que acontecem em abril, o Dia Internacional do Livro Infantil – DILI do IBBY, celebrado no dia 2 de abril em homenagem ao nascimento do escritor Hans Christian Andersen e o Dia Nacional do Livro Infantil, 18 de abril, no aniversário de Monteiro Lobato e contaram com a presença de Marina e Elizabeth para falar sobre a LIJ brasileira e como ela está presente nas escolas do país.

Marina falou sobre a evolução da produção literária para crianças e jovens no Brasil, hoje reconhecida internacionalmente, ressaltando a qualidade do projeto gráfico e a diversidade de temas. Elizabeth também falou sobre a qualidade atual da produção de LIJ que já recebeu vários prêmios no mundo e sobre a suspensão do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), de compra de livros pelo governo para as escolas em 2015. O programa, uma conquista de 20 anos que beneficiava crianças que não tinham acesso a livros de LIJ, também resultou em uma crise para o setor do mercado editorial, que contava com a expressiva compra governamental. Segundo ela, a queda na produção foi sentida no recebimento de títulos para a Seleção Anual do Prêmio FNLIJ, que em 2012 recebeu 1300 títulos e em 2017 caiu para 685 títulos. Elizabeth também

destacou a interferência do politicamente correto na LIJ, que compromete a criação do texto literário. *Isso talvez seja o ponto mais preocupante que a escola e as famílias têm que estar atentos*, disse ela. Marina concordou. *Essa questão bate em vários pontos, querer podar obras do passado, como a de Monteiro Lobato, para ambientá-las ideologicamente ao presente, é o não entendimento do que é literatura. A literatura não existe para contar uma história, a literatura existe para contar uma história que está contando uma época, que está contando um momento do ser humano por dentro e por fora. Se a gente tirar as considerações sobre a tia Anastácia como elas estão na obra, ela fica desfigurada. Isso é muito inquietante*, constatou. Para Elizabeth, a leitura de livros com passagens polêmicas devem ser discutidas em sala de aula, com professores leitores, para que as crianças entendam em que contexto foi escrita a obra. Marina acrescentou que no politicamente correto existe o elemento econômico. *O autor pode se sentir tentado a fazer um texto politicamente correto e de preferência muito obvio, porque isso facilita sua entrada na escola*. Marina também falou sobre a sua carreira e a indicação ao Prêmio Hans Christian Andersen do IBBY de 2018, ao lado da ilustradora Ciça Fittipaldi.

Outro assunto discutido foi a falta da LIJ na formação dos professores. *A gente acredita firmemente que se não tiver literatura presente na formação do professor é mais difícil introduzir a leitura de literatura para o aluno*, afirma Elizabeth.

O programa também falou sobre a importância da biblioteca da escola. Para Elizabeth, a biblioteca tem que estar no

projeto pedagógico e ser considerada o coração da escola, recebendo não só alunos e professores, mas também a família.

A questão das indicações de livros foi abordada e Marina ressaltou que aqui no Brasil os prêmios recebidos pelos livros não são divulgados pelas editoras nem destacados nas livrarias para que os pais possam adquirir títulos de qualidade. *Nas livrarias tem uma parte toda de livros “ensinosos” – politicamente corretos – e os pais ficam em dúvida sobre qual comprar. Eu, que sou da área, entro numa livraria e muitas vezes não sei o que comprar. Sempre digo aos professores para acessar a lista da Fundação*, disse a autora.

O programa finalizou com a pergunta *Qual seria o salto para o futuro para que a LIJ seja mais difundida e valorizada?* Para Elizabeth, tem que estar presente na formação dos professores a leitura e o estudo sobre a obra de Lobato e no ponto de vista de políticas de governo, a literatura ser considerada como parte da formação da cidadania. Marina acredita que para que a LIJ ser valorizada é preciso haver a admiração pelas crianças. *Admirar as crianças de fato, não porque são bonitinhas. Elas são criaturas em formação, são a nossa sobrevivência, são tudo que a gente constrói para a eternidade e são admiráveis, mas olhamos sempre para elas de cima para baixo*, finalizou.

Assista o programa na íntegra pelo site <http://tvescola.mec.gov.br/tve/salto>.

Ilustradores e livros selecionados para a BIB 2017

A FNLIJ, como seção nacional do IBBY e parceira da Bienal de Bratislava, convocou ilustradores brasileiros para participarem da seleção de livros para a 26ª edição do evento. As ilustrações farão parte de uma exposição dividida por países, que culmina com a premiação.

Após a seleção, o ilustrador é responsável pelo envio do material, escolhendo quantas ilustrações mandar do livro selecionado pela FNLIJ.

A FNLIJ também seleciona um ilustrador para participar do BIB – Unesco Workshop de Albín Brunovský, voltado para os jovens ilustradores de países em desenvolvimento. Para participar do workshop é necessário ter menos de 30 anos e falar inglês, podendo ser um estudante ou graduado em artes. O ilustrador selecionado foi o estudante carioca da Escola de Belas Artes/UFRJ Camilo Martins.

Dentre as 41 inscrições recebidas pela FNLIJ, os nomes selecionados foram:

Alexandre Rampazo

Livro: *Este é o lobo* (DCL)

André Flauzino

Livro: *A história de Juma, o capoeira* (MC&G)

Angela Leite de Souza

Livro: *Cantiga dos meninos pastores* (Gulliver Editora)

Bruna Assis Brasil

Livro: *Malala, a menina que queria ir para a escola* (Cia das Letrinhas)

Fabiana Shizue

Livro: *Porco anjo* (s/ editora)

Guto Lins

Livro: *Terra* (Amarylis)

Janaína Tokitaka

Livro: *O mercado dos Goblins* (Cia das Letrinhas)

Luciana Grether Carvalho

Livro: *Nandi, o boi da Índia* (Melhoramentos)

Márcia Széliga

Livro: *Lição de coisa à toa* (Cortez)

Márcio Koprowski

Livro: *Um esqueleto* (Pulo do Gato)

Mariângela Haddad

Livro: *Minha vó sem meu vô* (Migulim)

Nireuda Longobardi

Livro: *A canção do tio Dito* (Paulus)

26.

ŠTÁTÚT /
Organizačný
poriadok

STATUTE /
Organization
order

BIENÁLE ILUSTRÁCIÍ BRATISLAVA

BIB 2017



Biennial of Illustrations Bratislava | Slovakia
Biennale der Illustrationen Bratislava | Slowakei
Biennale d'illustrations Bratislava | Slovaquie
Бiеннале иллюстраций Братислава | Словакия

8. 9. – 29. 10.
2017



Adress / Address:
BIBIANA, medzinárodný dom umenia pre deti
BIBIANA, International House of Art for Children
Internacionálny dom umenia
Parčíka 41 / Parčíka street 41
802 00 Bratislava
Slovenská republika / Slovak Republic
Nominál / contact:
Tel: +421 2 58 48 33 55, +421 2 58 48 72 43 5
e-mail: eu@bibiana.sk, bibiana@bibiana.sk
www.bibiana.sk

A 26ª BIB vai acontecer de 8 de setembro a 29 de outubro de 2017.



movimento por um Brasil literário

mBrasil lit

Acesse www.brasilliterario.org.br e saiba mais



QUERO MINHA BIBLIOTECA

Acesse www.euquerominhabiblioteca.org.br

Bookbird apresenta a vitalidade da literatura infantil e juvenil ao retratar finalistas do Prêmio Hans Christian Andersen 2016

O foco central da revista *Bookbird* vol. 54, número 4, de 2016, é apresentar um panorama dos indicados e ganhadores do Prêmio Hans Christian Andersen – IBBY de 2016. Nesta publicação, a relação entre escritores e ilustradores e seus livros é o tema principal dos artigos, como atesta o editorial da revista escrito por Björn Sundmark. Ao todo, dez escritores e ilustradores compõem a lista final dos indicados e apenas dois são premiados, um escritor e um ilustrador. Na edição do prêmio de 2016, o escritor ganhador foi o chinês Cao Wenxuan. Já a ilustradora laureada foi a alemã Susanne Berner.

Cao Wenxuan é um escritor com vasta obra e reconhecimento dentro e fora da China. Nasceu em 1954, na pequena cidade de Hougang, na zona rural chinesa, onde conviveu desde cedo com o sofrimento e miséria. Em uma passagem do artigo que traça o perfil do premiado, escrito pelo também chinês Mingzhou Zhang, Wenxuan descreve o dia em que, no ápice da fome, teve apetite por pedras. No posfácio do seu romance publicado em 2003 *Bronze and*

Suflower (Bronze e Girassol), com mais de 170 edições diferentes, este vencedor do Prêmio Hans Christian Andersen 2016 escreve: *Deveríamos ser gratos ao nosso sofrimento.*

Além de transpor para seus livros as lembranças de uma infância dura, marcada por dificuldades, o autor mostra também um olhar singelo e poético sobre a vida. Ao falar sobre o seu trabalho, Wenxuan afirma que ao invés da imaginação, a maior qualidade de um escritor deve ser a memória.

Outra chave para compreender a obra do autor é a máxima *quanto mais local, mais universal.* Seus personagens são construídos com profundidade e carregados de humanidade e paradoxos, através de uma escrita com vitalidade para transcender tempo e espaço.

A ilustradora Susanne Berner, também premiada nesta edição do Prêmio Hans Christian Andersen, nasceu em 1948, em Stuttgart, na Alemanha. Como Wenxuan, também passou a infância no campo, onde, segundo ela, *teve a oportunidade de estar com ela mesma de forma*

livre. Em seu depoimento transcrito no artigo de Doris Breitmoser, Berner, que é filha de um editor, conta que em sua casa só havia um tabu: histórias em quadrinhos. Após ganhar experiência no mercado de publicidade, começou a fazer trabalhos autônomos de design gráfico e ilustração, com foco na promoção da leitura. Construiu uma carreira sólida, com mais de 80 livros publicados – alguns em que também assina o texto – e 800 capas de livros criadas.

É reconhecida pela elevada habilidade em diversas técnicas, como por exemplo giz pastel e colagem. O trabalho de Berner exprime sua empatia com o universo infantil. Segundo ela: *Criar imagens é sempre uma intrusão na fantasia do leitor.* Traduzida em 30 línguas, a ousadia também permeia a obra da artista, como no livro *Rotraut Susanne Berner's Fairy Tale Hour* (1998), em que ela usa o humor para apresentar dois contos de fadas dos irmãos Grimm, transformados em histórias em quadrinhos.

Além de retratar os vencedores do Prêmio Hans Christian Andersen 2016,



Conheça a Bookbird!

REVISTA DO IBBY FALA SOBRE OS VENCEDORES DO HCA 2016

A *Bookbird*, publicação trimestral em inglês editada pelo IBBY desde 1963, direcionada a toda comunidade de leitores interessados em livros infantis, apresenta artigos de pesquisadores, estudiosos sobre literatura infantil e juvenil internacional, além de divulgar as ações e projetos do IBBY, prêmios de literatura infantil e programas de promoção da leitura em todo o mundo.

O *Notícias FNLIJ* traz uma resenha da edição 54.4 de 2016, focando das matérias sobre os finalistas e vencedores do Prêmio Hans Christian Andersen para 2016: o escritor Cao Wenxuan, da China e a ilustradora Rotraut Susanne Berner, da Alemanha, que ilustrou a capa da edição.

Para informações sobre assinatura acesse o site www.ibby.org.

esta edição da revista *Bookbird* também traça o perfil dos finalistas. Entre eles, a ilustradora coreana Suzy Lee merece destaque por seus livros sem texto, apenas com ilustrações. Com um poder de comunicação apurado, esta artista - muito conhecida pela sua trilogia *Mirror* (2003), *Wave* (2008), *Shadow* (2010) - usa e abusa do objeto físico livro como ferramenta de expressão. Para ela, o formato do livro também é um meio tangível de comunicação que pode ser utilizado para contar uma história, assim como a linguagem verbal e visual.

O holandês Ted Van Lieshout é outro finalista retratado em artigo da *Bookbird*. A obra deste escritor de livros de poesia para crianças pode ser definida com uma palavra: transformação. Abordando temas pouco usuais em livros infantis como solidão, sexualidade e autoaceitação, através do seu trabalho Lieshout busca mostrar o mundo como ele é, olhando-o de uma forma um pouco diferente. No livro *Papier Museum* (2002), o narrador se pergunta por que ele não pode acordar em um lindo dia e: *ser transformado daquilo que ele era/ naquilo que ele é destinado a ser/ em algo bonito/ pelo menos? Quando tudo está em movimento / Quando tudo torna-se novo, por quê o espelho /escuta tão vagarosamente quando eu olho para ele?*

Após fazer um retrato da atual da produção de livros infanto-juvenis ao redor do mundo, a *Bookbird* traz uma matéria sobre a coleção de livros infantis do Musli (Museo della Scuola e del Libro per l'Infanzia), Museu da Escola e do Livro Infantil, situado na cidade de Turim, Itália.

Ao fim da revista, a coluna Focus IBBY apresenta um texto de Elizabeth Serra, secretária geral da FNLIJ, que repercute a Biblioteca Olímpica FNLIJ, apresentada no 18º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, no Rio de Janeiro, em 2016.

Ricardo Elia

Escritor de livros infantojuvenis. Entre eles o livro de poesias *Ritmo é tudo* e a coleção de livros didáticos *Projeto Mosaico Arte*, selecionados no PNLD 2013 e PNLD 2017, respectivamente. Mestrando em Educação pela Uerj.

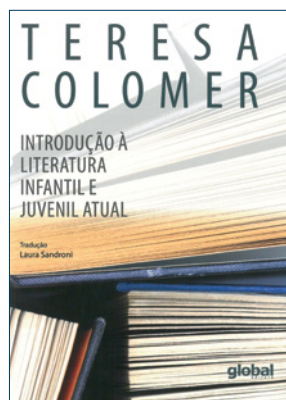
Lançamento

Introdução à literatura infantil e juvenil atual de Teresa Colomer

A editora Global lançou em abril o livro *Introdução à literatura infantil e juvenil atual* de Teresa Colomer com tradução de Laura Sandroni e texto da quarta capa de Elizabeth Serra.

Na obra, a professora de Didática da língua e da Literatura na Universidade Autônoma de Barcelona, criadora e coordenadora do curso de pós graduação Master Internacional en Libros y Literatura Infantil y Juvenil, reflete sobre quatro perguntas fundamentais envolvendo a literatura infantil e juvenil: *para que servem os livros dirigidos às crianças e jovens; como facilitar essa leitura; como se caracteriza a literatura infantil e juvenil, tanto a clássica como a atual; e como definir os livros mais adequados entre tantas publicações existentes?*

Voltado para estudantes de literatura e pedagogia, professores, bibliotecários e educadores em geral, o título poderá ser adquirido no 19º Salão FNLIJ do Livro.



Texto da quarta capa de *Introdução à literatura infantil e juvenil atual* | Elizabeth Serra

Teresa Colomer reelabora e atualiza as reflexões da primeira edição desta obra, escrita em 1999. Ela transita entre a teoria e a prática com leveza de quem domina as duas áreas. A literatura infantil e juvenil, considerada a base para a formação leitora das crianças,

é apresentada desde suas origens, ressaltando a repercussão dos valores sociais nas obras, em particular, os modelos femininos e masculinos, que mais recentemente vivem sob forte pressão do marketing. A leitura contagia pelo entusiasmo de quem faz e se propõe a partilhar o conhecimento acumulado “com todas aquelas pessoas que devem mediar a leitura entre meninos e meninas”. O propósito é apresentar os conteúdos selecionados e seus detalhes de forma coerente. A excelente bibliografia indica o caminho para o aprofundamento. A experiência como idealizadora e responsável por cursos para professores está presente na forma como o livro foi estruturado. Analisar e selecionar os livros é proposta da prática de estudo que tem como critério norteador a expressão artística do texto e das ilustrações. Laura Sandroni, mais uma vez, garante a qualidade da tradução.



Ian McEwan entrega o prêmio a Luiz Schwarcz

Luiz Schwarcz recebe prêmio na Feira do Livro de Londres

O presidente da Companhia das Letras, Luiz Schwarcz, recebeu em março na Feira do Livro de Londres o Prêmio London Book Fair Lifetime Achievement, de reconhecimento pelo conjunto da obra de profissionais fora do mercado editorial da capital inglesa.

Segundo o site da Companhia das Letras, o editor recebeu a premiação das mãos do escritor inglês Ian McEwan, que destacou a importância do Brasil e da editora, em especial ao trabalho de Luiz Schwarcz.

O editor agradeceu, dedicando o prêmio aos autores da Companhia das Letras e seus funcionários. *Não acredito que editores devam ganhar prêmios. Prêmios são para autores e por essa razão quero dedicar este a todos os autores da Companhia das Letras, representados aqui por Ian McEwan. Eu aprendi muito com vocês,* declarou.

Pela primeira vez o London Book Fair Lifetime Achievement foi agraciado a um latino-americano. Personalidades do mercado editorial internacional como Sonny Mehta, Deborah Rodgers, Antoine Gallimard, Jorge Herralde e Christopher MacLehose já receberam a premiação.

FNLIJ | SEÇÃO BRASILEIRA DO INTERNATIONAL BOARD ON BOOK FOR YOUNG PEOPLE – iBbY

Mantenedores Abacate Editorial Ltda; Associação Brasileira de Editores de Livros; Autêntica Editora Ltda; B4 Editores; Brasil Franchising Participações; Brinque-Book Editora de Livros Ltda; Câmara Brasileira do Livro; Cereja Editora Ltda; Ciranda Cultural Editora e Distribuidora Ltda; Cortez Editora e Livraria Ltda; Edelbra Indústria Gráfica e Ed Ltda; Edições SM Ltda; Ediouro Publicações S/A; Editora 34 Ltda; Editora Ática S/A; Editora Bertrand Brasil Ltda; Editora Biruta Ltda; Editora DCL; Editora do Brasil S/A; Editora FTD S/A; Editora Globo S/A; Editora Iluminuras Ltda; Editora José Olympio Ltda; Editora Lê Ltda; Editora Manole Ltda; Editora Melhoramentos Ltda; Editora Moderna Ltda; Editora Mundo Jovem 2004 Ltda; Editora Nova Fronteira Partic. S/A; Editora Original Ltda - EPP; Editora Paz e Terra Ltda; Editora Peirópolis Ltda; Editora Planeta do Brasil Ltda; Editora Positivo Ltda; Editora Pulo do Gato Ltda; Editora Record Ltda; Editora Rocco Ltda; Editora Scipione Ltda; Editora Schwarcz Ltda; Fund. Cult. Casa Lygia Bojunga; Girassol Brasil Edições Ltda; Global Editora e Distribuidora Ltda; Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas; Jorge Zahar Editora Ltda; Jujuba Editora; Leya Editora; Marcos Pereira; Meneghetti Gráfica e Editora Ltda; Pia Soc. Filhas de São Paulo; Pia Sociedade de São Paulo; PwC; RHJ Livros Ltda; Rovelle Edições e Com. de Livros Ltda; Salamandra Editorial Ltda; Saraiva Educação; Scoppio Editoria Ltda; SDS Editora de livros EIRELI; Sesi SP Editora; Sindicato Nacional dos Editores de Livros; Vergara e Riba Editoras Ltda; Verus Editora Ltda e WMF Martins Fontes Editora Ltda.

Expediente Editor: Elizabeth D'Angelo Serra; **Jornalista:** Cristina Bacelar; **Projeto Gráfico e Diagramação:** Estúdio Versalete; **Impressão:** PwC. **Gestão FNLIJ 2014-2017** **Conselho Curador:** Anna Maria Rennhack, Christine Castilho Fontelles, Guilherme Pinto Zincone, Laura Sandroni, Leonardo Chianca e Wander Soares; **Conselho Diretor:** Isis Valéria (Presidente), Daniele Cajueiro e Marisa de Almeida Borba; **Conselho Fiscal:** Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira e Regina Lemos; **Suplentes:** Jorge Carneiro e Roberto Ferreira Leal; **Conselho Consultivo:** Alfredo Weiszflog, Amir Piedade, Annete Baldi, Bia Hetzel, Eduardo Portella, Eny Maia, Ione Meloni Nassar, José Alencar Mayrink, José Fernandes Ximenes, Lília Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Maria Bernadete Boff, Mariana Zahar, Paulo Rocco e Silvia Gandelman; **Secretária Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

Apoio

